

A volta do raquitismo

MÉDICO NORTE-AMERICANO ALERTA QUE A FALTA DE SOL PODE ENFRAQUECER OS OSSOS

Raquitismo, doença que enfraquece os ossos e se tornou tão rara nos Estados Unidos que o governo deixou de compilar dados estatísticos relativos ao mal, está ressurgindo no País, em parte porque as crianças não são suficientemente expostas ao sol, disseram autoridades de saúde.

Doença da infância provocada pela deficiência de vitamina D, o raquitismo causa deformidades nos ossos. Outrora um problema grave de saúde, a doença foi praticamente eliminada com a adição da vitamina D ao leite, na década de 1930.

Mas as autoridades alertaram que se verifica um ressurgimento da doença, e atribuem o fato à falta de exposição das crianças ao sol, o que estimula o corpo a produzir vitamina D. Outro fator seria a substituição do leite por produtos semelhantes, como soja, que não têm certos nutrien-

tes. "Temos vivido sob a idéia de que o raquitismo não ocorreria mais," disse dr. Norman Carvalho, do Children's Healthcare, de Atlanta. "Mas definitivamente há um aumento no número de casos que estamos vendo. Parece ser uma tendência."

Carvalho conduziu um estudo na Georgia, em 1977-1999, sobre desnutrição infantil, a ser publicado na revista *Pediatrics*, que revelou que uma em 200.000 crianças no estado é hospitalizada com raquitismo. Mas o médico advertiu que a taxa é provavelmente maior porque o estudo foi conduzido no sul, onde as crianças ficam mais expostas ao sol. O estudo não apresentou nenhum dado nacional, além de não haver estatísticas anteriores para comparação.

O ressurgimento tem sido registrado particularmente entre crianças negras alimentadas com leite materno. As pessoas de pele escura absorvem menos a luz solar. Uma das conclusões do estudo, de que as crianças não são expostas suficientemente ao sol porque os pais a mantêm dentro de casa mais tempo, em escolas ou para protegê-las contra câncer de pele.

Isso representa um dilema para as autoridades de saúde,



TOMAR sol nas horas adequadas faz bem à saúde, evita o câncer de pele e estimula o corpo a produzir mais vitamina D

que há tempos vêm recomendando aos pais o uso de filtro solar nas crianças como proteção contra os raios ultravioletas, que causam câncer, mas também produzem vitamina D. "Nós não podemos realmente aumentar a exposição

das crianças ao sol," disse Kay Tomashek, epidemiologista dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças, CDC. "De modo que é importante para os pais discutirem com seus médicos as necessidades de nutrição da criança."

Também é necessário ter mais cuidado ao adotar substitutos do leite, prática que se popularizou entre vegetarianos e alérgicos. Alguns produtos derivados do leite de soja não têm vitamina D suficiente para os bebês e o leite

baseado no arroz não tem proteína suficiente. As autoridades dos CDC também estão recomendando que os médicos advertirem as mulheres grávidas para terem mais cuidado de que seus filhos tomem vitamina D suficiente.

FRANCISCO STUCKERT